

- 
- Poderia me dizer, por favor, que caminho devo tomar para sair daqui?
 - Isso depende muito de para onde você quer ir, disse o Gato.
 - Não me importa muito para onde— disse Alice.
 - Então não importa que caminho você tome, disse o Gato.

— Alice e o Gato de Cheshire

O ateliê dela era um escândalo.
Tinta em tudo. Argila no chão.
Telas que pareciam gritar.

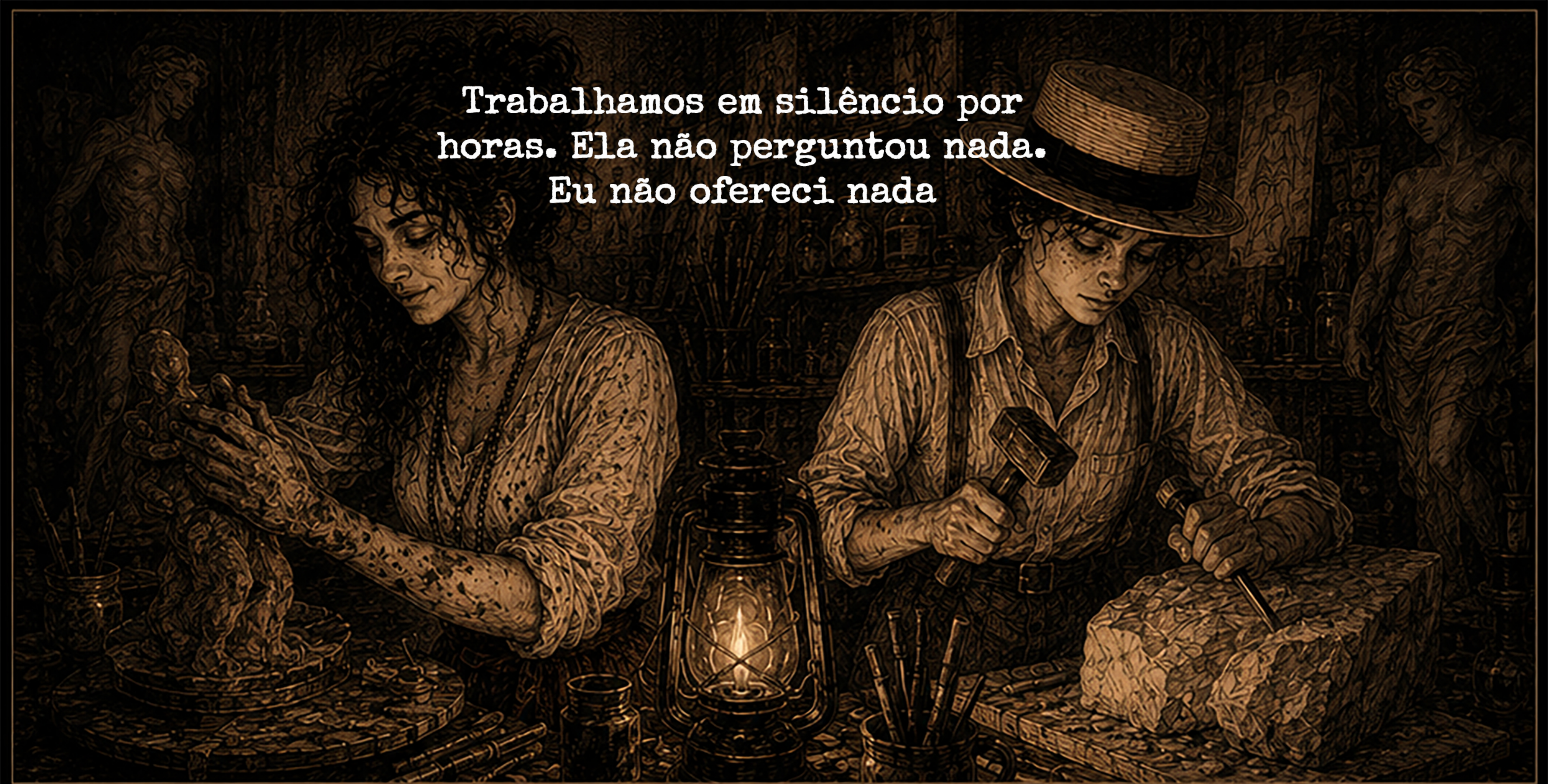


Entra.
Não mordo.



Entrei. Não sei bem por quê.

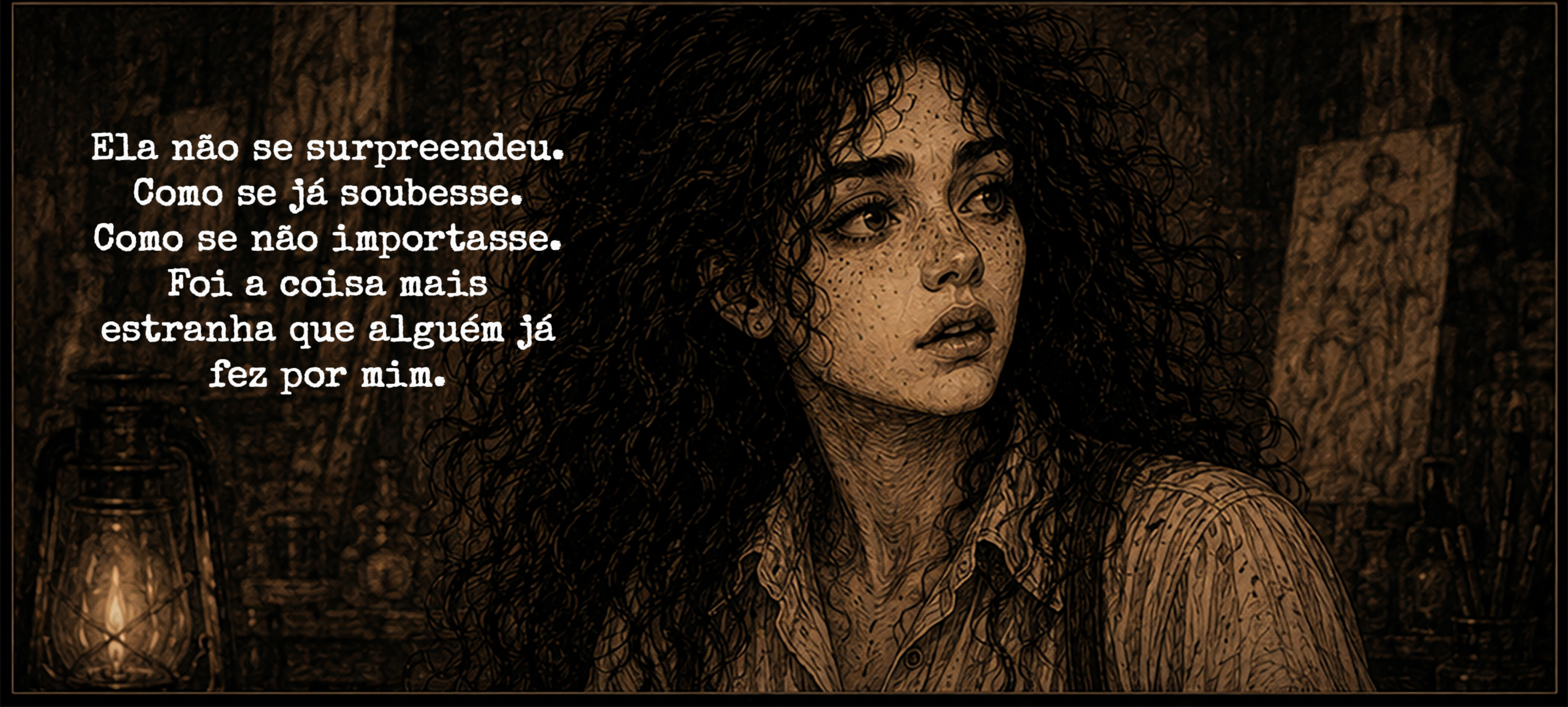




Trabalhamos em silêncio por
horas. Ela não perguntou nada.
Eu não ofereci nada



Você
sempre fica de
chapéu... Sabe que não
precisa dele aqui,
não é?



Ela não se surpreendeu.
Como se já soubesse.
Como se não importasse.
Foi a coisa mais
estranha que alguém já
fez por mim.



Ela quebrava tudo
que eu sabia fazer.
Sem pedir licença."



Eu nem me lembrava
quando tinha rido
assim pela última vez.



O silêncio com ela era
diferente. Não pesava.



Aos poucos,
a peça
começou a
tomar
forma. Como
nós.



Você
some antes
do
amanhecer.
Sempre.

E
você nunca
come nada que eu
ofereço.

Não era acusação. Era só...
observação. E eu percebi que
ela havia estado prestando
atenção desde o começo.



Ainda não,
Clara.

Tudo
bem. Eu espero.

Ninguém tinha esperado
por mim antes.

Nunca tinha criado algo assim.

Não a escultura. O resto.

Como
você quer
chamar?

Essa é a
minha...não...
A nossa...
Metamorfose

